

"Se alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver mérito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessados por toda a gente".
(Kardec)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

FRANCA (Estado de São Paulo) 15 DE NOVEMBRO DE 1932

N. 203

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Relatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

NOSSO ANIVERSARIO

Em 15 de Novembro, em que se comemora a proclamação da Republica no Brasil, nossa modesta "A Nova Era" marca igualmente o inicio do seu sexto ano de publicidade, por essa razão, uma data gratissima á sua direcção. O desempenho que "A Nova Era" vem dando á sua árdua missão, de evangelizadora, defensora e propagadora do Espiritismo, digamos seus numerosos leitores nesta e em outras cidades dos estados brasileiros, bem como no estrangeiro: Portugal, Espanha, França, Italia, Filipinas, Rep. Argentina, etc., mantendo permuta com jornais de diversas Federações, Centros, Grupos, Associações e com Revistas e jornais Espiritistas de diversas localidades, recebendo de todos, gratas palavras de encorajamento e solidariedade na defesa e propagação do Espiritismo. No desempenho da nossa missão, sempre procuramos o quanto competeu ás nossas limitadas forças, rebater os ataques, desfazer falsas alegações atiradas á Doutrina, assim como, quando provocados a combate, temos ferçado as armas com os adversários gratuitos, jamais deixando de pé falsidades e injurias atiradas á Doutrina ou aos adetos. Embora conheçamos bem o preceito do Mestre que ensina: "perdoar aos ofensores para sermos perdoados", também sabemos que, no dizer de Alexandre Vieira—"quem guerreia não dá beijos", temos, embora contragosto, levado nossos antagonistas a tal ponto, deixando-os reduzidos ao silencio. Mas, não nos envaidecemos; nem lhes queremos mal algum, antes, eles auxiliam-nos a solidificar nossa Profissão de Fé e rogamos a Deus pela prosperidade e bem geral da humanidade, enviando suas luzes a todos

— amigos e adversários, conhecidos e estranhos, afim de lhes abrirem o entendimento e aos anseios do Espirito, para que todos nós possamos trilhar a estrada da Verdade.

No desenrolar dos acontecimentos que temos assistido de 1927 a 1932, sempre nos collocamos no terreno neutral, pois que, tendo nós o amparo de todos—Gregos e Troianos— indistintamente, jamais deixamos de atender a todos no mesmo pé de igualdade, embora tivéssemos o desejo de vêr o triunfo e consagração da verdade, já dirigindo preces unigidas de amor e solidariedade em beneficio de todos, para que a verdade e a justiça se manifestassem plenamente. Queremos supôr que este nosso proceder não fóra do agrado de muitos dos nossos beneficentores, mas estamos com a consciencia em paz e nenhum remorso atormentamos, por termos agido desta forma.

"A Nova Era" congratula-se e envia saudações de Paz, Saúde e prosperidade a todos os confrades, assinantes e amigos, pelo inicio do seu sexto ano, assim como, em companhia de pensamento roga ao Pai Infinito enviar sua benção ao amado Brasil e á toda humanidade.

Agradecimento

A caravana espirita composta dos confrades José Marques Garcia, diretor da Casa de Saúde, de Joaquim Lopes Bernardes, gerente desta folha, e Guerino Lepotace, viajante, vem externar votos de gratidão aos confrades e amigos de Uberlândia, Uberaba e Ituverava pela generosa acolhida de que ficou devedora nas cidades referidas, cumprindo destacar aqui os nomes dos bons amigos sr. Jader de Carvalho, de Uberlândia, Rivadario Mendes, de Uberaba, que desempenham as funções de agentes-correspondentes da "A Nova Era", e Francisco More, digno presidente do Centro E. Uberlense.

A todos, nossos votos de estima e gratidão inextinguível.

MORADAS

Ha em casa de meu Pai muitas moradas: inundados barbaros, brutos, primitivos, onde nossas essencias, trabalhadas, distilam-se, filtradas nos seus crivos.

Mundos nos quais, depois de preparadas, já na fôrma de espiritos ativos, nossas almas animam, reincarnadas, corpos a tais planetas relativos.

Habitacoes de espiritos falidos, mundos por nós ha muito percorridos, em epochas distantes por nós vistos,

Rolam pelo Infinito, que os encerra, os outros mundos lodos, como a Terra, como a Estrela habitada pelos Cristos.

ARNALDO BARBOSA

O POEMA MATERNO

A maternidade é a mais sagrada das missões

O meu trabalho de hoje é consagrado a todas as Mães, quer habitem choupanas, quer habitem faustos palacios.

Não vos admireis, ricas ou abastadas, si eu procurar nas engeitadas da fortuna a maior poesia da Maternidade. As vossas distrações são infinitas, como infinitos são os vossos meios para a educação de vossa prole, sem abrecimentos, enquanto que a preocupação das outras é uma só, a de repartir o coração e o pão com os filhos nascidos do amor e da dor.

O coração é proteção; o pão é vida.

Ainda que tenham tido um marido simplesmente "transitorio" ou tenham gerado os seus filhos na alcova do pecado, eu tenho pelas ultimas especial veneração, visto que a sua alma envolvida na deshonra purificou-se no beijo da inocente creatura que Deus lhe concedeu como instante de luz no tatear dentro das trevas. Dessas Mães, que me fazem pensar em Madalena, eu conheci diversas as quais mais tarde—em outras reincarnações—serão amparadas indubitavelmente pelo amor de esposos fiéis, visto terem amamentado e acariciado, sem abandonar á caridade publica, o fruto das suas entranhas.

Mas, posta de lado a categoria de Mães "dolorosas", eu coloco todos no mesmo templo do Amor, sem distincção de classes e de fortuna, cantando-lhes o hino de devoção filial. Dia vir em que a Humanidade sentirá o "Poema Materno" como a mais santa missão planetaria, e vós, Mães, passareis pela teta dos direitos e dos deveres como simbolo do maior respeito social, pois que em vosso seio se eterna e palpita o nosso vai-vem evolutivo.

Giuseppe Giusti, o poeta italiano que na inexoravel saffira fustigante, castigava homens e tempos, escreveu o mais suave "Poema Materno" que as musas lembram. Aquele alma que viveu afoincilhando voluntosamente as funções publicas e privadas de quantos corrompem a sociedade, amanhando-se um dia na visão da Mãe, descreveu em versos divinos as ansias dela junto ao berço, sob a tormenta da duvida do porvir da sua creatura. E camou o templo materno como o cemitorio e refugio da prole afflita e lacrimosa.

Giuseppe Mazzini, o filosofo humanitario, italiano, que as perseguições politicas levaram intercedida e cruelmente ao exilio, amou uma só mulher: sua Mãe. Quis que o seu corpo, na morte, repousasse ao lado dela no cemitorio de Staglieno, méta anual de milhares de italianos que esperam confiantes a realização do seu vicinício: a Republica Italiana.

Citei um poeta e um filosofo, mas si descermos no grande numero de estudiosos internacionais, é interminavel

a literatura que aureola a figura Materna.

Cristo, desde o berço ao grito dilacerado de Maria, simetiza o quadro pungente do amor da maior das Mães, diante do maior dos filhos planetarios. E si o dogma negou a Maria o processo fisiologico, imposto pelo Creador a todas as creaturas, em missão de purificação e de redenção, para nós, espiritas, a Mãe de Cristo é unicamente Divina, por haver nutrido no seio, antes e depois, o Missionario do Alto. Uma interpretação diferente equivale, não somente a diminuir a grande mãe, mas a qualifica-la de "licção materna".

Portanto, primeiras ou ultimas, humildes ou ricas, honestas ou pecadoras, Vós—Mães—sois a expressão do mais puro amor humano desde o dia em que trazeis em vosso ventre uma creatura inocente, a quem oferecereis a linha vital quando se apresenta gritando no calvario terreno. Santa é a vossa missão, tal qual a de Maria.

Santa, unicamente na igualdade da ansia, do sofrimento, da aspiração, porquanto um abismo separa as duas Mães nas finalidades que lhes são designadas por vontade do Creador. Mas, mesmo quando sois destinadas a conduzir infelizes no mundo exploratorio, a vossa missão não é menos nobre, pois que agis como instrumentos de purificação espiritual. No beijo que deprezades sobre o infante, cujo futuro não vos é dado prog-nosticar, imprimis o "fiat lux" que o proprio Deus pronunciou no ato de iluminar o cios.

Sede, portanto, benditas em qualquer grau social a que perfercerdes, pela carne que revestis; pelo espirito que vos inflama, ambos Sacrificio e Amor, impressivos pelo Pai Universal, como os melhores estigmas na escala das provas e da evolução, tanto vossas como dos vossos filhos...

Completaram a 14 de Outubro, exatamente trinta anos da desencarnação de minha Mãe, que eu recordo quotidianamente nos seus suaves carinhos quando eu era ainda uma inconsciente criança, como no momento do seu desparecimento terreno, tempo em que o quadro da dór humana me havia fêto ateu. Mas, também nas duas fases supracitadas, eu tenho o orgulho de poder afirmar que adorei minha Mãe com todo o desvelo de filho, tanto que



POR QUE, nessa alegre festa, o João Bem-te-vi, invencível nos desafios, está triste e desconsolado? Por que se afastou elle para um canto, confessando-se vencido pelos companheiros? Terá perdido a inspiração que o tornou famoso entre os poetas e violeiros?

Não. Elle é o mesmo inspirado repentinista; apenas uma dor de cabeça violenta tornou-o incapaz de continuar o desafio.

Um comprimido de **Cafiaspirina** seria "a conta" para curar-lhe rapidamente a dor e torná-lo apto para colher os louros da victoria. De outra vez não se esqueça João Bem-te-vi de levar consigo, para qualquer festa alguns comprimidos de **Cafiaspirina**, que não só cura rapidamente qualquer dor de cabeça, como dá alívio prompto ás dores de dentes e ouvido.

Evite os medicamentos que não inspirem confiança quanto ás más consequências futuras.

CAFIASPIRINA tem a garantia da "Crua Bayer". É mundialmente consagrada como o remédio de toda confiança.



Parnaso de além tumulo

CONTINUAÇÃO

que se prestam o flanco ao crítico adversário adquirem proeminência diante dos leitores das grandes revistas metapsíquicas, emquanto que os casos perfectos de modo a excluir qualquer controvérsia, desaparecem logo da vista de todos porque os motores da critica científica se desinteressam, com a consequencia que os casos de tal natureza teambam regularmente por serem sepultados nos arquivos das nossas sociedades metapsíquicas, arquivos sempre difíceis de serem consultados, salvo para poucos tenazes e perseverantes pesquisadores. *Psychic Research, 1930, p. 4637.*

"Precisamente assim: este é o melanólico destino que aguarda os casos de identificação espírita que tem a desvantagem de aparecer involuntária."

Em seguida passa o mestre a se referir ligeiramente ao caso notabilissimo de Oscar Wilde, por ele longamente analisado na mesma revista Luce e Ombra, numero de outubro e novembro de 1925. O caso de Oscar Wilde foi um dos que se pôde considerar acima de tudo invulneravel; esse notavel escriptor inglês chegou a escre-

ver uma peça teatral de trezentas e tantas paginas por intermedio de um medium conservando a mesmíssima caligrafia de quando em vida. No caso do livro do Sr. Xavier aqui considerado não sei se as personalidades mediumnics apresentaram a caligrafia que lhes era propria quando em vida, o que seria uma outra prova cumulativa de grande valor teorico. Mas cedamos a palavra (em resumo) ao eminente Bozzano: "Começo pelo caso notabilissimo do defuncto escriptor inglês Oscar Wilde, caso que se realizou por intermedio da notabilissima medium Ester Dowden."

"Nesse caso foram fornecidas todas as provas cumulativas que se tem rasavelmente o direito de exigir a começar pela transmissão de numerosos incidentes pessoais ignorados por todos os presentes, que foram verificados ser absolutamente verídicos; para passar á prova memoravel de identidade caligrafica, a qual não se limitou á transcrição de uma simples firma (o que se poderia sempre attribuir a um phenomeno de "criptomnesia"), mas foi prosseguida de maneira impecavel por centenas e centenas de paginas; em seguida á outra prova mais importante usada do "identidade do estilo" (o grifo é meu),

ou melhor, dos dois estilos que caracterizavam a personalidade do defuncto; daí para outra prova mas dos que as outras conclusiva, da emergência através do estilo; da personalidade intelectual e moral do defuncto, em cada um de seu sombreado de caracter; personalidade complexa, original, inimitavel; e enfim á grande prova final, consistente no ditar á medium uma inteira comedia, na qual refulgem todas as suas qualidades de cinzelador da palavra, e tambem sobretudo o seu temperamento de escriptor dramatico, com todas as suas qualidades e os seus defeitos, usando o cenário antiquado de ha meio seculo passado".

Esse caso notavel com tanto brilho analisado por Bozzano é um dos que muito bem podem ser comparados com o que agora ocupa a nossa attenção. A unica diferença discordante é que no caso de Oscar Wilde além da prova do estilo o espirito comunicante forneceu uma outra cumulativa de grande valor, a prova caligrafica, em trezentas e tantas paginas de um valor literario em tudo semelhante ás outras obras do mesmo Wilde. Isso affirmo na presunção de não ter recebido o Sr. Xavier as communicações com caligrafias diferentes, pois essa circumstancia não é mencionada no livro.

Alías á prova do estilo é muito superior á caligrafica, conforme afirma o proprio Bozzano nas palavras que atrás subliho. Essa falta tambem é regiamente compensada pela circumstancia assaz notavel de se tratar de 14 personalidades diferentes, e cada uma delas com temperamento e estilo diversos, além de se tratar de escriptores conspicios, verdadeiros expoentes da literatura nacional e portugueza. A circumstancia de serem as communicações escritas em verso tris tambem um não menos relevante valor quanto á sua autenticidade, porque se na prosa zinda seria possivel a imitação de autores diferentes (o que alías não acho facil) no verso tal possibilidade se atasta dos limites do humanamente viavel.

Seria talvez facil para uma organização verdadeiramente poetica escrever em um estilo muito parecido com o de outro escriptor a quem se tenha afeição por identidade de gosto artistico, por attinidade de ideais poeticos etc, mas daí o imitar-se com absoluta autenticidade quatorze poetas diferentes, e representando des em quasi toda a unanimidade autores de primeira plana, com franqueza, vai uma distancia intransponivel.

Como prova de identidade espírita o livro do Sr. Xavier é uma preciosidade que muito vem enriquecer a causidica e merece portanto ser divulgado o mais possivel.

O presente livro me impressiona principalmente como prova de extraordinaria de identidades de diferentes entidades

TELEFONE 34-7
Rua Campos Sales, 329

Impressos bem feitos, a gosto do freguez e a preços modicos, só na

Tip. "A Nova Era"

espirituais, e é sob este aspecto que vou examina-lo. Nos ultimos tempos essas provas se tem accumulado de maneira bastante animadora, já deixando entrever em futuro não muito remoto a derrocada dos preconceitos contrarios para o brilho inconcusso da verdade.

Para não alongar-me muito passarei em rapida revista no proximo artigo um dos casos

dos que ultimamente temos tido noticia, e que pelas modalidades diversas que assumiu, pela abundancia extraordinaria de dados verificados, tem a primazia na causidica espírita, para então entrar diretamente na análise do livro que prende a minha attenção.

Continúa

José Engracia

REGRESSO

De volta da excursão de propaganda da doutrina e coleta para a Casa de Saúde Allan Kardec, chegaram a 6 do corrente, nosso diretor Sr. José Marques Garcia e o gerente desta folha, sr. Joaquim Lopes Bernardes. O viajante sr. Guerino Leporace não regressou, porque de Uberlandia seguiu a outras zonas. Os itinerantes foram bem acolhidos em Ituverava, Uberaba e Uberlandia, tendo deixado boas lembranças pelo seu descortino da propaganda da doutrina, havendo o nosso diretor José Marques, realizado nos dias 30 e 31, duas palestras no Centro "Fé, Esperança e Caridade", de Uberlandia, perante numerosa assistencia.

No dia seguinte, especialmente convidados, os itinerantes foram em visita ao Asilo para dementes, daquela culta cidade, denominado "Penates Allan Kardec", onde foram bem impressionados pela boa ordem e ótima orientação no movimento espírita daquela cidade. A 3 de Novembro os visitantes dirigiram-se a Uberaba, onde notaram verdadeira solidariedade no puro Espiritismo ali em pratica e a sinceridade entre os confrades.

Visitaram o belo edificio

do Sanatorio Espirita, em cons-trução, que será em breve inaugurado, para a acolhida e tratamento dos enfermos de psicose.

A noite houve sessão no Ponto Espirita "Bezerra de Menezes", em que falou o nosso diretor, confortando a numerosa assistencia com a sua palavra facil e ornada de belos ensinamentos.

No dia seguinte houve outra conferencia publica no Centro Espirita Uberabense, com grande numero de assistentes, que aplaudiram efusivamente o nosso confrade e diretor.

Em seguida, o presidente do Centro, confrade Francisco Mori concedeu a palavra ao Sr. Manoel Soares, de Sacramento, que traçando a soma de esforços do nosso diretor, na missão caridosa da cura dos doentes obcessos, contou aos presentes em auxilio na consecução do seu honroso trabalho na manutenção da Casa de Saúde "Allan Kardec", que tanto honra a cidade de Franca, sendo ao terminar sua oração, aplaudido pelos ouvintes.

No dia seguinte os itinerantes seguiram viagem, tendo voltado á tenda de trabalho depois de alguns dia de ausencia.

CONCILIAÇÃO DIFICIL

A nova campanha encetada pela Igreja catolica a fim de exercer o ambicionado predomínio de sua nefasta e perigosa ação, impondo a accliação de seus dogmas já de ha muito fallidos e da sua doutrina em completo antagonismo com a evolução da mentalidade hodierna, já despertou a attenção de quantos vem acompanhando com real interesse a desdobrar do grande movimento religioso que se vem realizando no mundo inteiro.

Desde a victoria do movimento revolucionario, na memoravel manhã de 24 de Outubro de 1930 até os dias que correm, a ação do clero vem se manifestando numa serie continua de atos e fatos bem demonstrativos da sua intenção, de ha muito acalentada, de governar o Brasil, ostensivamente, si possivel, ou por mandatarios obdientes si as circumstancias não o permittem.

Não iremos relatar aqui, nesta modesta columna todos os gestos francamente denunciadores de haver a igreja catolica, esquecendo a sua missão sumamente religiosa, invadido os dominios da politica com a redação de Leis aberrantes e retrogradas como a que faculta o ensino religio-

so nas escolas do Pais, e a realização de verdadeiros meetings politicos efetuados dentro dos templos embandeirados com o pavilhão nacional, como os que se realizaram nesta Capital por occasião das memoraveis festas promovidas em homenagem ao Cristo Redentor simbolizado na estatu de cimento que no topo de Corcovado ergiram com o dinheiro do povo e da Nação, mas não da Igreja.

Apenas lembraremos que já a essa data o clero se manifestava abertamente, clamando pela necessidade inadivél da organização de partidos catolicos para melhor serem comprehendidos e defendidos os interesses da Igreja.

E quando surgiram os primeiros protestos contra essa pretendida intromissão do clero privilegiado nos assuntos alinentes á politica Nacional, S. Rev. D. Sebastião Leme para logo se deu pressa em vir á imprensa declarar, que, absolutamente, a Igreja Católica não desejava a criação de partidos visando fins politicos.

E no entanto eles ai estão, espalhando por toda parte e sob a direção ostensiva do clero, promovendo o alistamento eleitoral não só de todos os catolicos como tam-

bem os adesistas que não apoiaram leis contra o Evangelho e a Igreja.

Numa dessas reuniões realizadas no Circulo Católico o reitor da Federação das Congregações Marianas, forçando demais a sua ação de propaganda, talvez, num impulso de natural entusiasmo, chegou a ameaçar os católicos com a recusa dos sacramentos da Igreja, caso se abstivessem de votar a favor da Igreja.

Tal declaração, como era natural, provocou escândalo e a Curia Metropolitana teve necessidade, mais uma vez, de vir a publico desfazer a lamentável impressão causada pelo jesuíta Luiz Riou, aproveitando o ensejo para repetir que a Igreja Católica não autoriza nem aplaude a formação de partidos políticos.

É curioso. Os fatos demonstram a existência desses partidos, de les o clero participa, dirigindo-os e deles fazendo propaganda, e contudo, continúa esse mesmo clero a afirmar que não quer saber de politica, esquecido de que o simples exercicio do voto é ato puramente politico.

A conquista obtida pela Igreja do direito de voto para o clero é, sem sombra de duvida, a maior e mais expressiva demonstração de que pretende ingressar ativamente, si o deixarem, na organização politica do Estado.

Diante do que se passa, é difficil, sinão impossivel, conciliar a ação da Igreja Católica excluindo-a do movimento politico, como pretende S. Rev. o Cardeal D. Leme.

(Do Mundo Espiritual)

N. R. — A Igreja fingue que não quer, mas, desejando sempre. Usa as manhas recomendadas pela "Moultis Secreta".

Dr. José Carvalho Rosa
Diocese de Paula
ADVOGADOS
Telefone, 1-5-2 FRANCA

Atitude Correta e Louvavel
Dr. Coulo Esther

Por telegrama de São Salvador da Bahia, que todos os jornaes publicaram, soubeamos que o professor Agripino Barbosa, diretor da Instrução Publica da Bahia, baixou uma portaria proibindo as lições de catecismo nas escolas da Capital. E proibiu tambem que os alunos dos collegios e Escolas Normais dem guardia de honra á imagem do Senhor do Bonfim que se acha exposta na Basílica da Catedral, Informava mais o telegrama que a "Fria Nova", comentando a attitude daquela autoridade, apelava para o interventor do Estado para que revogasse aquela portaria.

Não poderia ser mais nobre e correto o ato do diretor da Instrução Publica da Bahia. E' de se lhe dar os parabens. Parabens, não por haver cumprido a lei, o que aliás toda a autoridade tem o dever de fazer; mas por ter tido a coragem de cumprir a lei, na Bahia, onde, mais do que em São Paulo, e nouros Estados do Brasil domina o catolicismo romano e sendo maioria, procura sempre sobrepor-se á lei.

O decreto sobre o ensino religioso nas escolas, em má hora foi perpetrado pelo sr. Francisco Campos, então ministro da Educação, para servir aos seus interesses politicos, em Minas, tem continuado a produzir seus desastrosos efeitos de desunião e lutas no seio da familia brasileira.

Até á Republica nova viviamos em paz relativa, neste sentido, abrigados pela Constituição de 91. Veiu a Revolução de 1930, que devia trazer ainda maior solidez, as maiores garantias, conforme as promessas feitas pelos proceres do movimento libertador de então, para a liberdade de consciencia e igualdade de cultos. E deu-se o contrario! Um dos primeiros atos do governo provisório foi esse de quebrar a harmonia que reinava nesse terreno delicado, justamente em um momento politico dos má graves para a vida da Nação.

Para que estabelecer essa distincão de crenças entre maioria e minoria, quebrando os verdadeiros principios republicanos de liberdade, fraternidade e igualdade!

Se todos temos iguais deveres todos devemos ter iguais direitos. E' logico. E se ha direitos espirituais, consolidados em leis, e decretos (o que é absurdo), estes tambem serão iguaes para todos. Não ha direitos espirituais de uma maioria, prevalecendo sobre os de uma minoria. E' uma injustiça. Por isso é que os legisladores de 1891, com muito acerto separaram o Estado da Igreja.

Fogo do Purgatorio e do Inferno

Continuação

"Tentamos como verdadeira, apenas, a Doutrina de que Deus jamais perdoará ao espirito culpado, enquanto ele permanecer no seu endurecimento e obstinação. Si ele nunca se arrepende, nunca será perdoado. "Satanaz" é o simbolo da alma endurecida. Ele reinará eternamente porque sempre ha de haver espiritos culpados, isto é, espiritos mais atrasados no caminho do progresso e da Evolução. Sim, Satanaz é o emblema do espirito endurecido!

Místicos, como Sta. Teresa de Jesus, tomam-o como uma personagem real, tem afirmado que Deus lhe perdoaria, si ele se arrependesse.

"Tambem aqui" — No livro das "Maximas Eternas", de Sto. Afonso de Ligorio, pag. 398. Tradução de Mgr. Marinho — Porto, 1928 — lê-se, a propósito do Inferno e a devoção á santa mãe de Jesus: "Não duvidemos nunca da misericórdia de Maria. Santa Brigida, ouviu um dia o Senhor dizer a sua Mãe: Si o proprio demônio vos pedisse com humildade, experimentaríais os efeitos da vossa bondade. Jamais o fará o orgulhoso Lucifer, mas si esse desgraçado se humilhasse diante da divina Mãe e reclamasse o seu socorro, Maria intercederia por ele e o tiraria do Inferno".

O Mal, porém, o Pecado, sempre há de existir no mundo, porque Satanaz, isto é, os espiritos rebeldes á obediência á Lei do Senhor, sempre há de existir no planeta que

E assim deve continuar a ser para o país e o bem da nossa Patria.

Aqui, cumpre lembrar o ato justo e enérgico do sr. coronel Rabelo, quando interventor em São Paulo, anulando o decreto do dr. Laudo de Carmago que regulamentava o ensino religioso nas escolas de S. Paulo. Ele compreendeu nitidamente o grande principio republicano da completa separação da Igreja e do Estado. Não vale a pena lembrar as palavras exaltadas que recebeu das altas autoridades eclesiasticas por causa desse seu ato. E' porque é positivo, alegavam. Mas então cumpre lembrar as palavras do general Góes Monteiro, respondendo ao bispo de Bragança, sobre o mesmo assunto. Fez sua profissão de fé, como catolico praticante, cheio de zelo, mas era adepto fervoroso da separação absoluta dos dois poderes. Contra este nada puderam alegar. Emudeceram.

Tão imparciais e justos, se mostraram — um no seu positivismo, o outro, no seu catolicismo — porque este é o verdadeiro espirito republicano, a verdadeira doutrina de igualdade de direitos, e da separação da Igreja do Estado. Mas são tão raros esses atos de justiça no ambiente de opressão religiosa da maioria, que é de louvar-se a energia, e o desassombro do diretor da Instrução Publica da Bahia, ao qual enviamos nossas felicitações calorosas. Que ele sirva de exemplo solutar aos nossos homens de governo.

Extr.

habitamos, enquanto ele não for transformado, enquanto nele não forem separados os "cábritos das ovelhas". (Mat. 23, 32).

Milton, o sublime poeta inglés, tem uma concepção grandiosa quando, em seu "Paradise lost", faz dizer Satanaz ao Senhor: "E's belo, mas odioso!" E' esta uma imagem admiravel de rebeldia alma alma que diz ao seu Criador: "Não obedecerei a tua vontade de para fazer só a minha!" "Satanaz, demonio, diabo!"

Casa de S. "Allan Kordec"

O Presidente da diretoria abaixo assinado, avisa aos contrahentes e interessados que ao enviarem doentes, para tratamento neste hospital, deverão, si o doente não tiver recursos, promover uma coleta entre os habitantes da cidade de onde os enviar, afim de ocorrer as primeiras despesas de internação. Este hospital luta com difficuldades financeiras, para a manutenção de grande numero de enfermos, na maioria (75%) pobres. O pedido é tanto mais justo, porque esta instituição não recebe subvenção estadual e federal, tendo apenas um auxilio de 200\$000 mensais concedidos pela Prefeitura Municipal o qual é insufficiente para o tratamento de doentes do municipio.

José Marques Garóia

é todo aquele que se apega só aos bens terrenos, com prejuizos dos bens celestiais, como "anti-cristo" é todo aquele que ensina doutrina contraria áquela que Jesus ensinou! (1.º Epist. João, II, 18). Estes que tal fazem, diz ainda, o Santo Apostolo, "sairam de nós, mas não eram de nós, porque si eles tivessem sido de nós, ficariam certamente conosco". (V, 19). Assim aconteceu com a Igreja que está em Babilonia. (1.º Epist. Pedro, V, 13). Ela adulterou com as vaidades, honras, pompas, glorias e riquezas da Terra; esquecendo-se da pureza primitiva do Evangelho, juntou-lhe doutrina da "tradição dos antigos" — (Mat. XV, 2) pelo que deu direito a que Satanaz, isto é, o erro

e o pecado, se viesse sentar na Cadeira de S. Pedro. Eis porque S. Pedro Damião dizia ao papa Gregorio VII: "Rogo humildemente ao meu Sto. Satanaz que se não enforeque tanto comigo e que a sua veneranda soberba me não fustigue com tão longa flagelação!" Epist. (Sto. Petri Damiani, ad Sumum Pont. Libr. 1 Epist.)

Sim, Satanaz sempre reinará no mundo, porque sempre nele existirão espiritos culpados, porque nele sempre haverá espiritos que, conhecendo o bem, buscam o mal, como dizia, na noite do paganismo, o celebre poeta Ovídio: "Bonum cognosco, proquoque; deteriora sequor". (Metam. Libr. 7).

Gamaliel

Continúa.

As valentias de um frade

Que bela educação!

Não foi com surpresa que deparámos com um punhado de insultos e desaforos publicado no malaviesado "Avisão" de 6 de corrente, por um frade.

E não nos surpreendemos porque vimos pelo seu linguajar, tratar-se, efetivamente, de um frade valiente, destemeroso mesmo.

E' assim que gostamos. Apreciamos os homens corajosos, principalmente em se tratando de um frade espanhol.

Um frade com essa coragem, que manda o povo pegar em armas para trucidar seus proprios filhos, seus proprios irmãos; que diz desaforos, que insulta, merece um altar, não ha duvida.

Continúe, portanto, com esse ser sacerdotio, que ha de ser cada vez mais admirado e talvez canonizado.

S. S. p'z, agora, em evidencia, os belos dotes de seu coração. Os nossos parabens.

Nada escreveremos para esse "santinho", porém como ele "comprou" o barulho, vamos dar-lhe a devida resposta.

Antes de o fazermos, se-jamos licito frisar que nunca reconhecemos falsidades por nós aventadas, como falsamente o afirma o milagroso santinho.

O que se passou entre nós ambos foi o seguinte:

S. S. procurou-nos em n.º escritorio, com alturas ameaçadoras, para obrigar-nos a um celebre tribunal do *santo ofício* já se haja extinto de ha muito.

Nervoso, com uma franqueza que tocou ás raias da falta de civilidade, S. S. deixava bem transparecer que estava possuido do *hinko*, estava possesido. Valiente como um touro.

Ameaçou-nos com um processo crime, caso lhe não satisfizessemos a imposição.

Havia algumas pessoas presentes que assistiram á conversa.

Dissémos-lhe que no momento não poderíamos resolver o caso, á sua vontade, de vez que a pessoa que nos narrou os fatos de Restinga e que nos pediu a n.º publi-

cação, que tanto azedume lhe trouxe, é católica e nos merece a mais absoluta confiança.

Em todo o caso para S. S. ver a nossa boa vontade, prometemos ir á Restinga para apuração daqueles fatos, coisa aliás dispensavel em face da integridade moral que nos merece o informante.

De automovel dirigimo-nos, no dia seguinte, áquella vila. Ouvimos algumas pessoas que o nosso informante nos indicou.

Fomos á casa da familia Carlos Brambila que nos forneceu documento para comprovação da noticia no que lhe diz respeito.

Verificados os fatos na sua pureza, aviamos ao frade para vir novamente ao n.º escritorio para darmos-lhe conta do que apurámos e resolvermos, si possível, a pendencia.

Novamente á nossa face, dissémos-lhe que estavamos documentados para o que desse e viesse, porém não poderíamos fazer uma *retificação* (e não retratação), na primeira parte da nota, referente á despezas com a viagem e manutenção do padre que costumava ir áquela povoação dizer missa, para esclarecer que "sempre foi costume na referida povoação fazer-se uma "misza" entre comerciantes e fazendeiros, concorrendo estes com 10\$000 e aqueles com 5\$000 mensalmente para cobertura daquellas despesas". Quanto ao mais, da nota, ficava mantido "in totum", porquanto havíamos colhido provas tambem de outros fatos que virio á baila, si necessario.

Note-se que estavamos dispostos a essa retificação por meio da sua *retificação* ao *aviso referido*, porque este, si for ouvido, estamos certo não negará coisa alguma.

Exigimos, entretanto, para aquella retificação, como condição *sine qua non*, que o santo valiente, que se diz responsavel pelas cousas da paróquia, fizesse com que o seu malaviesado "Avisão" retirasse pelas suas colunas, uma torpe calúnia assignada contra a pessoa integridade de

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 188 — FRANCA — CAIXA, 64

Extratos concentrados

Correspondentes aos mais famosos e modernos perfumes
PREÇOS ÍNTIMOS

DIUREPHAN

O maior eliminador da Aeldr Urico, Retematismo e suas consequências

TARNAL

Não haverá mais ataques—TARNAL, é o grande específico, e o medicamento sem rival contra a epilepsia (ataque de gral, estados convulsivos em geral, excitado nervosa, enxaquecas, insônia, etc.

Gotas Heroicas

Como o seu nome indica, as Gotas Heroicas são verdadeiramente heroicas no combate às dores das colicas hepáticas, intestinais, renais, da menstruação e nas gastralgias, na coqueluche e na asma.

PURGAL

Acabaram-se as prisões de ventre! O purgante sem par. É o ideal dos purgantes pelo seu sabor agradável, pequeno volume e de efeito rapidíssimo.

Elixir das Damas

O remédio maravilhoso nas doenças do útero, ovario, etc.
ENTREGA A DOMICILIO

José Marques Garcia e a casa de saúde "Allan Kardec", quando, há pouco tempo, disse que "o melhor era recolher esse espírito shelque no asilo "Allan Kardec", para receber uma doutrinação em regra usada pelo espiritismo—rabo de tado".

Não estará aí, uma grande caldria?

Não há dúvida. Pois bem, o santinho não nos quis atender e continuou a exigir-nos a retratação, no que aliás não foi e nem será mais atendido, como é natural.

Essa é que é a verdade, que S. S. apesar de valente, não quis proclamar, limitando-se a afirmar e falsamente, que nós, apesar de reconhecermos as falsidades arentadas, não quisemos fazer a retratação em público.

Aguardávamos o processo que aliás não veio, mas em compensação, veio a valentia do santinho que diz "não querer falar com hipocrisia". Falou, todavia, com falta de educação e deturpação de verdade.

Acompanhando os seus gafalhões ao veio também um protesto inteiramente inoquo que nada destruiu, como nada destróem os singratorios do frade.

Essa especie de protesto, assim encomendado, não serve para coisa alguma. Poderíamos também, sem nenhum trabalho, arranjar um outro, com mais assustadoras ainda, porém não temos tempo a perder.

Gatafunho e protesto, aliás, não tocaram no assunto principal. Limitaram-se apenas a dizer desaforos.

Para S. S. destruíre a nota que demos não precisava incomodar a tanta gente.

Bastava uma declaração assinada por pessoas da família da vilma—"Brambila" e dos snrs. Ludovico Ambro-

que no-los contou e cuja publicação nos pediu, mas ela não mente, estamos certo.

O frade assacou-nos e ao espiritismo diversos desaforos.

E diz que para discutirmos com S. S. precisamos estudar filosofia, teologia, etc., esquecendo-se de que nem português sabe. No seu gatafunho notámos diversos erros de ortografia, cacófonas, período sem sentido, etc.

E não quer polemicas a suposto ministro de Deus...

Não as quer, mas quer xingar e ameaçar.

Troçou, gritou, não provou, mas xingou bastante.

E numa linguagem baixa laxou-nos ignorantes. Preferimos ficar na nossa nulidade, livre da ação melosa do frade, do que viver "comprando" os sacramentos da igreja para entrar no reino dos céus...

Si fôssemos da sua laia, si fôssemos dos batinoídes, temos a certeza que seríamos o "ilustrado", o brilhante, etc.

Dispensamos qualquer elogio seu, como sabemos desprezar os seus insulhos.

Póde o padre de Resinga continuar a exigir dinheiro para fazer casamento dos enfermos para dar-lhes a "extrema unção", que não nos incomodaremos mais.

Quanto mais, melhor.

Esta é a nossa resposta: "tomo a pena" e "mas caia", snr. frade.

Franqueza, julgávamos que o nosso antagonista tivesse outro valor. Ficamos desiludidos completamente.

E uma vez que não quer polemicas, a los toiros.

Diocésio de Paula

O POEMA MATERNO

Cont. da 1.ª pag.

tinha Ela por mim predileção sobre os meus irmãos.

E dEla eu cantei nostalgicamente a vida e o desaparecimento, em um livro de versos, que representam, pobre de mim, o "passivo" da minha mocidade sem luz cristã. Ha muitos anos já eu entretei aquele livro, como se enterra uma memoria ingrata...

Mas minha Mãe profetizára que um dia eu teria de iniciar o caminho da Fé, que nela era o que se possa imaginar de mais elevado, sereno e oculto. As suas praticas religiosas não se revestiam de forma publica, e costumava no dia de finados visitar a necropole antes que o sol se mostrasse ao planeta.

Presagiava que um dia eu "devia" entrar inelutavelmente nas filas cristãs; não forçou a minha conversão, mas esperou que a madurescesse. Tudo nela respondia a um ritmo inteligente, espiritual, que transparecia de duas faces luminosas e de seus olhos azues e serenos. O seu fim terreno foi o mais duro golpe do meu coração, não obstante eu já ser então marido e pai. Publicamente declaro que o amor por minha Mãe superou ao que se tem por todas as criaturas do mundo.

Que misterio se escondia entre nós dois?—O espirito de Bezerra de Menezes afirmou-me simplesmente que aquela Mulher foi minha Mãe três vezes, em outras encarnações, e que havia prometido a Deus estar indissolvemente ao meu lado até o dia de minha conversão. Esse dia chegou já ha alguns anos e a alma que me é tão cara e hoje u'a manifestação constante de amor e de alegria Comigo, diversos mediuns a vêm e a entendem, mensageira de luz e de paz, no alto como em baixo. A sua missão principal está entre os espiritos rebeldes á crença na immortalidade e em Deus, meio em que minha Mãe passa como um anjo confortador.

Por este aléto sem par, de Mãe a filho, eu concebi o "Poema Materno" e amo todas as Mães, desde a mais pura ás pecadoras, pois creio firmemente que ambas se encontrarão um dia na região Divina, purificadas e santificadas pelo "Sacrificio" e pelo "Amor", tal como Maria em virtude de sua milenaria evolução.

Não ha missão maior que a de Mãe...

Mariano RANGO d'ARAGONA

NOTICIARIO

Prorrogado o registro de nascimento

O Chefe do Governo provisório acaba de assinar, na pasta da Justiça, um decreto prorrogando por 6 meses, a vigencia do dec. n.º 15.710 de 18 de fevereiro de 1931, relativamente ao registro, sem multa, dos nascimentos ocorridos no territorio nacional, desde 1.º de janeiro de 1889 até a data de sua publicação.

Novo delegado

Foi nomeado delegado de policia desta Comarca o dr. Amílcar Belmonte Rezende, que exercia igual cargo em Cajuru.

Mais uma vitória judiciaria do nosso redator

Otávio Leonel da Silva foi processado pela Justiça Publica desta comarca por crime previsto no Cod. Penal.

Sendo elle menor o rt. m. juiz de direito dr. Clovis Moraes Barros nomeou o nosso redator Diocésio de Paula seu curador. Este, após o sumário, apresentou defesa escrita por parte do seu curatela, demonstrando a improcedencia da accusação. A promotoria publica, em longo e substancioso parecer, contrariou a defesa e opinou pela pronuncia do mençr, mas o referido magistrado, em juridico despacho, aceitando a defesa, julgou improcedente a denuncia.

"O Roteiro"

Visita-nos este novo colega, orgão do "Centro Comum Barretense", sob a direção do Sr. Francisco Morel. Traz excelentes artigos doutrinarios, bem assim uma circular em que se acham exaradas as doutrinas e principios sociais regeneradores do "Centro Comum Barretense", que sendo bem comprehendidos e executados trarão grande progresso á coletividade.

Gratos pela visita, permu-taremos.

Orfanato A. Franco

A 18 de Outubro p.p. testejou mais um ano de lutas, este instituto da cidade de São Manoel, que muitos e importantes auxilios tem prestado a grande numero de orfãos sob sua guarda. Alem das diversas escolas montadas pelo Orfanato, tem oficinas de trabalhos manuais em que as asiladas aprendem diversas artes applicadas á vida pratica, assim como oficinas tipograficas para obras, onde é impresso o "Mensagem do Orfão", jornal de programa espiritalista, do qual podemos dizer, ser este jornal, o orientador, o coração do "Orfanato Anália Franco".

Registrando esta auspiciosa data, fazemos votos ao Pai de Amor e Bondade, pela prosperidade dessa instituição, assim como da sua digna diretora d. Clelia Rocha, que não poupa esforços para o engrandecimento dessa obra filantropica.

Dr. Walfrido Maciel

Já se acha á frente de seu consultorio, de volta de sua viagem á capital, o ilustrado facultativo dr. Walfrido Maciel, que é também um dos competentes medicos da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Enviavmos-lhe boas vindas.

Retiraram-se

O sr. Francisco Rodrigues e d. Maria Soares da Costa, antigos funcionarios das enfermarias da Casa de Saúde "Allan Kardec", retiraram-se dali para repousar dos pesados trabalhos que desempenharam durante longos anos, desde a fundação daquela Casa, aos quais a Diretoria daquela instituição vem externar-lhes o seu agradecimento pelos esforços e auxilios ali prestados.

Justiça para os pobres

O governo Cearense acaba de instituir a justiça dos pobres, visando á distribuição rapida e barata da justiça para as classes desprovidas de recursos.

Quals que outros governos tenham a feliz ideia de imitar o governador do Ceará, nessa tão util e proveitosa iniciativa.

D. Altina Avelar Sousa

Faleceu no dia 8 do corrente a Exma. snra. d. Altina Avelar de Souza, esposa do snr. Adario Caetano de Souza.

Nossas condolencias e votos de Paz ao espirito que ora se liberta.